

EQUIPES DE NOSSA SENHORA – CANADÁ

ENCONTRO NACIONAL 2026

«VOLTAR À FONTE»

APRESENTAÇÃO: ESCOLA DE ORAÇÃO

PALESTRANTE(S): MANUELA RUFFIGNY & GLORIA BABINEAU

DATA / SESSÃO: SÁBADO, 22 DE AGOSTO – DAS 9H00 ÀS 9H30

IDIOMA ORIGINAL: FRANCÊS

Vamos dedicar cerca de vinte minutos a uma oração guiada a partir da passagem da videira e dos ramos no Evangelho de São João, capítulo 15, versículos 1-17. Convido vocês a representarem mentalmente o texto e a vivê-lo com os seus cinco sentidos (audição, visão, tato, paladar, olfato). Observem as personagens e vivam a cena junto com elas. Depois, escutem o que se move dentro de vocês: um pensamento? uma imagem? um sentimento? uma palavra? uma pergunta? Falem com Jesus, com o Espírito Santo ou com Deus; passem um momento de quietude com um ou com outro. Perguntem-lhes o que querem lhes dizer, o que querem que descubram sobre o seu mistério. O que esperam de vocês.

Este tempo de oração será marcado por breves momentos de silêncio entre cada uma das orações. Esses silêncios são necessários para permitir um encontro pessoal, de coração a coração, com Deus. Se não souberem o que dizer durante os momentos de silêncio, apenas escutem e deixem-se guiar pelo Espírito Santo.

Para se prepararem melhor para esta oração guiada, dediquem um momento para relaxar o corpo. Alonguem-se um pouco, deixem os ombros caírem e relaxem o pescoço. Dediquem um momento para se acomodarem confortavelmente na cadeira, com os pés apoiados no chão, e adotem uma postura estável. Agora, façam três respirações lentas e profundas.

Preparem-se para entrar na presença do seu Deus.

Comecem com um sinal da cruz, feito lentamente: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Creio, Senhor, que estás aqui e que me esperas. Tu me recebes de braços abertos, pois me amas como eu sou, e eu me aconchoo junto ao teu Coração, repleto de ternura.

Façam 30 segundos de silêncio.

«Ó Tu, que estás no fundo do meu coração, sente-te em casa, no fundo do meu coração».

«Ó Tu, que estás no fundo do meu coração, quero unir-me a ti, no fundo do meu coração».

«Ó Tu, que estás no fundo do meu coração, eu te adoro, no fundo do meu coração».

Façam 30 segundos de silêncio.

Reconheço que tu és a videira verdadeira e eu sou o ramo. Dependo completamente de ti, pois «sem ti nada posso fazer». Reconheço a minha fraqueza e peço que me perdoes por todas as vezes em que tentei agir sem ti.

Façam 30 segundos de silêncio.

«Ó Espírito Santo, estabelece-me em Jesus, totalmente desperto e aberto ao seu Espírito criador».

«Ó Espírito Santo, estabelece-me em Jesus, totalmente desperto e aberto ao seu Amor criador».

Façam 30 segundos de silêncio.

«Senhor Jesus, eu quero o que tu queres», ou «gostaria muito de querer o que tu queres». Estou aqui para ti; que este tempo seja o que tu quiseres que seja — fácil, difícil, como tu quiseres —, não importa. Creio que estás aqui e que estás agindo em mim. Coloco-me em tuas mãos hábeis de agricultor, com total confiança, pois tudo o que fazes é para o meu bem.

Façam 30 segundos de silêncio.

Evangelho segundo São João 15, 1-17 — A videira verdadeira

1. Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o agricultor.
2. Todo ramo que em mim não dá fruto, ele corta; e todo o que dá fruto, ele poda para que dê ainda mais fruto.
3. Vocês já estão purificados pela palavra que eu lhes disse.
4. Permaneçam em mim, como eu permaneço em vocês. Assim como o ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer unido à videira, tampouco vocês podem, se não permanecerem em mim.
5. Eu sou a videira, vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; pois, separados de mim, nada podem fazer.
6. Quem não permanece em mim é lançado fora, como o ramo, e seca; esses ramos são recolhidos, lançados ao fogo e ardem.

7. Se permanecerem em mim e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e o obterão.
8. Nisto se manifesta a glória do meu Pai: em que vocês deem muito fruto e sejam assim meus discípulos.
9. Como o Pai me amou, assim também eu os amei. Permaneçam no meu amor.
10. Se guardarem os meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor.
11. Eu lhes disse isso para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa.
12. Este é o meu mandamento: que se amem uns aos outros, como eu os amei.
13. Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida pelos seus amigos.
14. Vocês são meus amigos, se fizerem o que eu lhes ordeno.
15. Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; eu os chamo amigos, porque lhes dei a conhecer tudo o que ouvi do meu Pai.
16. Não fostes vocês que me escolheram, mas fui eu que os escolhi, e os enviei para que vão e deem fruto, um fruto que permaneça; e assim, tudo o que pedirem ao Pai em meu nome, ele lhes concederá.
17. Isto é o que lhes ordeno: que se amem uns aos outros.

Façam 30 segundos de silêncio.

Senhor Jesus, tu és a videira verdadeira, e o teu Pai é o agricultor. Abbá, Pai, o que precisa ser purificado, podado ou retirado de mim para que eu possa dar mais fruto? O que está atrasando ou dificultando o meu crescimento na fé?

Façam 1 minuto de silêncio.

Senhor Jesus, tu nos pedes não apenas estar unidos a ti, mas estar em ti, extrair a nossa vida de ti, assim como o ramo extrai a seiva nutritiva da videira. Espírito Santo, tu que és a seiva nutritiva da minha vida espiritual, mostra-me o que devo fazer para nutrir a minha vida de oração e o meu relacionamento com Deus!

Façam 1 minuto de silêncio.

Senhor Jesus, perdoa-me por muitas vezes confiar nas minhas próprias forças e, com orgulho, crer que sou o único responsável pelos meus sucessos. Senhor, ajuda-me a aceitar que dependo

de Ti, a apoiar-me em Ti, a rezar a Ti, a invocar o teu Espírito Santo e a estar aberto às suas inspirações, a deixar-me guiar.

Façam 1 minuto de silêncio.

És tu, Senhor Jesus, quem me escolheu; és tu quem me amou e me convidou a dar fruto. Senhor, como e onde queres que eu dê fruto? Para qual missão me chamas? Que serviço posso prestar à tua vinha?

Façam 1 minuto de silêncio.

Não sou o único ramo da videira; há milhares de outros. Não estamos isolados, mas todos fazemos parte da mesma planta, e a mesma seiva corre em nós. Fazer parte da videira significa que estou unido a Cristo, mas também significa que estou unido a todos os membros do seu corpo, a todos os membros da Igreja. Senhor Jesus, abre o meu coração para que eu possa deixar-me amar e depois amar os outros como Tu me amas.

Façam 30 segundos de silêncio.

Obrigado, Senhor, pelo que colocaste no meu coração. Obrigado por este tempo que passamos juntos.

Façam 30 segundos de silêncio.

Depois deste tempo de oração, qual é o fruto que descobri e que desejo colher para guardá-lo junto ao meu coração?

Façam 30 segundos de silêncio.

Bendize, Senhor, todos aqueles que são queridos para mim, e em particular os membros das Equipes de Nossa Senhora e suas famílias. Tu, a videira verdadeira, concede-lhes esta seiva nutritiva. Que ela se torne fonte de alegria em mim e neles, e que a nossa alegria seja completa.

Façam 30 segundos de silêncio.

Obrigado por sustentares em tuas mãos o nosso mundo sofredor. Concede-nos a graça da esperança, confiantes de que «todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, dos que são chamados segundo o seu propósito». Romanos 8, 28

Façam 30 segundos de silêncio.

O Pai-Nosso

Pai Nosso que estais no céu,
santificado seja o Vosso nome;
venha a nós o Vosso Reino;

seja feita a Vossa vontade
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação;
mas livrai-nos do mal.

Amém.

Concluimos a nossa oração com um sinal da cruz, feito lentamente: Em nome do Pai, e do Filho,
e do Espírito Santo. Amém!